



Ofício nº 051 /2023

São Paulo, 18 de dezembro de 2023

À sua Excelência, o Sr.

Roberto de Lucena - Secretário de Turismo do Estado de São Paulo

A/C **Luis Sobrinho e Ana Clemente**

Assunto: Apresentação de proposta para desenvolvimento do projeto de mapeamento, sinalização e infraestrutura básica do Circuito de Cicloturismo no Polo Turístico do Circuito das Frutas

Prezado Sr. Secretário,

Encaminhamos proposta para desenvolvimento completo do mapeamento, sinalização e infraestrutura para o roteiro cicloturístico compreendido pelos municípios que compõem o Polo Turístico do Circuito das Frutas.

Enaltecemos a iniciativa do Governo do Estado de São Paulo de fomentar o cicloturismo em nosso Estado, justamente em um momento oportuno e assertivo para a retomada do turismo no país, de maneira sustentável social, econômica e ambientalmente.

Valor total da Proposta: **R\$ 359.609,80**. Os demais gastos, detalhados na Planilha Orçamentária (item 11), serão realizados como contrapartida e com financiamento de outras fontes de recursos.

Colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,

DANIEL GUTH
Diretor Executivo
Associação Brasileira do Setor de Bicicletas

RODRIGO COELHO
Presidente do Conselho Deliberativo
Associação Brasileira do Setor de Bicicletas

1. Sobre a Aliança Bike - Associação Brasileira do Setor de Bicicletas

A Associação Brasileira do Setor de Bicicletas – ALIANÇA BIKE tem como missão fortalecer a economia e o uso de bicicletas por brasileiras e brasileiros. É finalidade da Associação congregar e unir empresas e organizações legalmente sediadas no território nacional e que tenham como ramo principal de atividade o setor de bicicletas. Criada em 2003 e formalizada em 2009, a Associação conta com mais de 180 empresas e organizações associadas, atuando em diversas frentes de trabalho para promover o uso de bicicletas como transporte, turismo, esporte, lazer e logística.

Sua estrutura interna conta com Conselho Deliberativo (três membros eleitos), Conselho Fiscal (três membros eleitos), Conselho Consultivo (dez membros indicados em Assembleia) e um time executivo composto por oito profissionais.

Para fazer jus à missão e aos seus objetivos gerais, a Aliança Bike conta hoje com **sete grupos e frentes de trabalho ativos**, com atuação focada em três grandes frentes:

(1) Produção de conhecimento - a partir de estudos, pesquisas e relatórios inéditos, sempre com foco na economia da bicicleta e seus inúmeros desdobramentos;

(2) Incidência política e *advocacy* - atuando junto ao poder público (executivo, legislativo, judiciário e ministério público), tanto em nível nacional, quanto estadual e municipal, para ampliação e qualificação de políticas públicas para uso de bicicletas;

(3) Campanhas e Projetos Especiais - dando visibilidade à bicicleta e seus diversos usos e estabelecendo parcerias estratégicas com parceiros dos setores público e privado.

Dentre os grupos de trabalho e frente que se destacam, duas estão conectadas diretamente ao escopo deste trabalho: o **Grupo CicloTrilhas Brasil**, que tem como objetivo principal o desenvolvimento de políticas e ações para promoção de trilhas multiuso; e a **Aliança pelo Cicloturismo**, cujo objetivo central é a produção de estudos e pesquisas e articulação entre organizações, empresas e setor público para o desenvolvimento do cicloturismo e da economia do cicloturismo no Brasil.

A Aliança Bike é referência nacional em projetos, dados e informações acerca da economia da bicicleta no Brasil, seja para a sociedade civil, setor privado e para a imprensa. Dentre suas produções, destacam-se a Coletânea Mercado de Bicicletas no Brasil, os livros A Bicicleta no Brasil e O Brasil que Pedala, pesquisas de perfil como a dos entregadores ciclistas de aplicativo e estudos de projeções e análises econômicas, como do mercado de bicicletas elétricas.

Em parceria com os Ministérios do Turismo e do Meio Ambiente e Mudança do Clima, a Aliança Bike construiu e consolidou o primeiro guia com parâmetros nacionais para sinalização voltada ao cicloturismo e ao ciclismo de montanha (MTB). O material será lançado ainda em 2023. Paralelamente, em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio), Rede Trilhas e com o Observatório do Cicloturismo, a Aliança Bike adquiriu um contador eletrônico de ciclistas e vem monitorando diversas rotas e circuitos de cicloturismo e trilhas de MTB, como o Circuito Vale Europeu, o Caminho da Fé, a Floresta Nacional de Brasília, entre outros.

Ainda, a Aliança Bike vem atuando na implementação de novas rotas e circuitos de cicloturismo, atuando em parceria com Prefeituras e Consórcios Intermunicipais para o desenvolvimento de projetos completos de sinalização, desenho da governança e articulação com os diversos atores no território. É o caso, por exemplo, do [Circuito Mata Atlântica da Grande São Paulo](#), parceria da Aliança Bike com o Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo.

Por fim, a Aliança Bike vem se notabilizando por atuar em rede para o desenvolvimento do cicloturismo, tendo assinado inúmeros Acordos de Cooperação Técnica como, por exemplo, com a Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso - REDE TRILHAS e com a Associação dos Amigos do Caminho da Fé.

2. Sobre o Caminho do Circuito das Frutas

Em 2007, por meio da ação da Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas, o interior paulista ganhou o "Caminho do Circuito das Frutas", inspirado no Caminho de Santiago de Compostela e no Caminho da Fé do Brasil.

Este longo trajeto passou a oferecer uma nova opção para promover o turismo rural regional, abrangendo os dez municípios da região turística do Circuito das Frutas - Atibaia, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiá, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo -, revelando suas riquezas naturais, incluindo plantações e a produção de frutas ao longo de **330 quilômetros**.

Este roteiro turístico permite que os visitantes explorem as áreas rurais dessas cidades e se familiarizem com a produção agrícola local, podendo adquirir produtos frescos e artesanais diretamente dessas propriedades.

O Caminho do Circuito das Frutas é uma excelente escolha para quem deseja desfrutar de paisagens rurais encantadoras e conhecer a cultura agrícola da região. Isso também contribui para apoiar a economia local e permite que os visitantes experimentem produtos frescos diretamente da fonte. Cada cidade ao longo deste caminho oferece sua própria experiência única, tornando-o um destino cativante para os amantes da natureza e da agricultura.

Desta forma, o Caminho do Circuito das Frutas, se estruturado como um produto cicloturístico plenamente implementado, já nascerá como um destino de grande potencial para cicloviantes, uma vez que ele combina riquezas e experiências locais com proximidade no maior e principal polo emissor de turistas do Brasil: a cidade de São Paulo.

3. Justificativa

A pandemia da COVID-19 mudou o nosso jeito de viver, colocando grandes restrições a toda a sociedade, exigindo o distanciamento social e nos afastando da natureza. Com a flexibilização dos protocolos e a retomada do turismo, estamos com uma demanda que procura e valoriza locais ao ar livre para práticas de convívio e para a prática de atividades físicas.

Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo (Abeta), o número de turistas que buscam atividades de aventura tem crescido nos últimos anos em todo o país. Além disso, segundo o módulo sobre Turismo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e apresentada em agosto de 2020, a cultura e o turismo de natureza motivaram mais de 60% das viagens de lazer internas já em 2019.

Em dezembro de 2020, o Ministério do Turismo (MTur) divulgou, através do Boletim de Inteligência de Mercado no Turismo (BIMT), que o Turismo Rural está despontando como um dos setores mais relevantes no contexto do pós-pandemia, impulsionado pelas preferências dos consumidores por viagens de curta distância e atividades ao ar livre. A publicação do MTur apresenta o Turismo Rural em suas diferentes frentes, como o agroturismo, a agricultura familiar e sua relação com outros segmentos, como o Turismo de natureza, o Turismo de aventura, dentre outros.

A pandemia de Covid-19 impulsionou a procura por bicicletas para atividades ao ar livre, como o lazer e a recreação, a prática do ciclismo de montanha e o cicloturismo. Segundo a Associação Brasileira do Setor de Bicicletas (Aliança Bike), em 2020 as vendas de bicicletas

criaram 50% em relação a 2019 e em 2021 o volume ficou no mesmo patamar. Com isso, mais pessoas passaram a buscar destinos ao ar livre para pedalar, culminando em um aumento de frequência de ciclistas em parques, rotas e circuitos, bike parks e outros destinos.

Apenas o Caminho da Fé, segundo contagem eletrônica de ciclistas realizada durante um mês inteiro entre abril e maio de 2023, registrou 3.801 ciclistas peregrinos em um único ponto da Rota. Extrapolando para todo o ano, estamos falando de mais de 45 mil ciclistas. Considerando gasto médio de R\$ 1.200,00 por cicloturista - valor utilizado pela Associação do Caminho da Fé como referência a partir de pesquisas de hábitos de consumo - então temos uma movimentação superior a R\$ 54 milhões todos os anos somente com os cicloturistas no Caminho da Fé.

Em outubro de 2018 foi lançada uma portaria conjunta MMA/MTur nº 407, regulamentada posteriormente pela Portaria Conjunta nº 500, de 15 de dezembro de 2020, criando a Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade como uma política pública no país. Atualmente já são mais de 400 trilhas multimodais de longo curso implementadas e padronizadas, somando mais de 10 mil quilômetros em todos os biomas brasileiros.

No bojo da Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade, o Caminho do Circuito das Frutas já será estruturado integrado à Rede, valorizando produtores rurais e os pontos turísticos das cidades envolvidas, também ajudando no desenvolvimento socioeconômico local, criando oportunidades de negócios e incentivos a atividades que promovam a conservação ambiental e o uso sustentável da terra.

4. Objetivo Geral

Atendendo a uma nova realidade na procura por rotas alternativas rurais para a prática do cicloturismo e do ciclismo de montanha (MTB), o objetivo central deste projeto é entregar um novo produto cicloturístico para a região, fortalecendo a vocação turística e de produção rural de frutas ao longo do trajeto.

Para alcançar o objetivo, serão realizados o mapeamento, a sensibilização dos atores no território, a sinalização completa, a catalogação e a recuperação do “Caminho do Circuito das Frutas” voltado ao Cicloturismo.

Ao final, será entregue um novo produto para os 10 municípios que compõem o Pólo Turístico Circuito das Frutas, com um roteiro mapeado, detalhado, sinalizado, com

infraestrutura adequada e com um website/portal exclusivo com o detalhamento do Caminho envolvendo todos os municípios.

5. Público-alvo

O público será composto por indivíduos que têm interesse por atividades ao ar livre e na natureza, como atividades de cicloturismo, ecoturismo e mountain bike. Também por interessados em conhecer a região do Circuito das Frutas, através de uma experiência única, aproximando os visitantes de produtores locais, artesãos, atrativos e interesses turísticos.

Outro público muito bem definido são as pessoas que têm objetivo de realizar atividades preparatórias para outros roteiros e circuitos de cicloturismo e peregrinação, como, por exemplo, o Caminho de Santiago de Compostela (na Europa), o Circuito do Vale Europeu (em Santa Catarina), o Caminho da Fé, entre outros.

Ainda, pela proximidade do Circuito das Frutas com a Região Metropolitana São Paulo (RMSP), um público vasto e potencialmente interessado são famílias e ciclistas iniciantes que têm desejo de experimentar pedalar uma rota cicloturística pela primeira vez - seja o Caminho completo, seja uma parte dele. O Circuito de Cicloturismo do Caminho das Frutas, portanto, atenderá a uma demanda importante de iniciação ao cicloturismo, levando um fluxo grande de cicloturistas à região e se tornando uma referência no conceito de inclusão e iniciação a esta prática.

6. Métodos

Uma rota e um circuito de cicloturismo devem ser realizados através de um processo de construção coletiva e participativa, combinando técnicas na aplicação dos instrumentos e muita participação dos atores envolvidos no território.

Uma vez desenhado o traçado ideal, faz-se necessário organizar duas etapas participativas:

- a) reuniões de apresentação, ajustes e validação do traçado com grupos locais de ciclistas e cicloturistas;
- b) conversas e validação com as prefeituras envolvidas no trajeto para realizar os devidos ajustes finais, considerando pontos de interesse, intervenções no percurso, conectividade com outros roteiros, etc.

Na etapa de mapeamento e validação do traçado, serão utilizados instrumentos de geolocalização, como mapas e GPS, bem como dados secundários fornecidos pelas prefeituras. Das etapas participativas junto aos grupos de ciclistas locais, será formado um comitê participativo de acompanhamento, que será acionado ao longo de todo o processo de implementação da Rota.

Uma vez consolidado e acordado o mapa inicial do traçado, inicia-se a fase de conversas com os atores ao longo do traçado - sejam produtores rurais, donos de pousadas e hotéis, restaurantes, gestores de parques, entre outros. Nesta etapa o SEBRAE e associações comerciais serão acionados para somarem ao projeto, considerando a necessidade de envolvimento pleno dos empreendedores ao longo da rota. O objetivo é fazer com que todos se sintam parte do projeto desde o início e possam oferecer a melhor experiência/produto para os futuros cicloviantes.

Após a definição do traçado e da fase de sensibilização dos atores locais ao longo dele, toda a Rota começará a ser sinalizada de forma padronizada e de fácil entendimento ao público. As sinalizações cumprirão quatro objetivos principais, alinhadas aos parâmetros nacionais indicados pelos Ministérios do Turismo e do Meio Ambiente. São eles:

- 1) **Sinalização direcional por placas e rústica** - indicação do caminho correto;
- 2) **Sinalização de conforto** - indicação de altimetria, quilometragem faltante para o próximo destino/município/bairro;
- 3) **Sinalização de atenção** - indicação de pontos ou trechos que demandem atenção pelo alto grau de risco, como aclives/declives acentuados, travessia de túneis ou trilhos, pontes estreitas, entre outros;
- 4) **Sinalização dos atrativos pelo caminho** - indicação dos pontos de interesse mais relevantes e mapeados previamente.

A implantação da sinalização deverá prever uma atualização anual, pois ajustes pontuais costumam ser necessários, tendo em vista impressões e avaliações dos usuários e dos munícipes de cada região.

Ainda, concomitantemente com a implantação da sinalização, pontos de parada, apoio e descanso, ao longo da Rota, serão instalados para garantir conforto e segurança para ciclistas que estiverem pedalando pela Rota.

Por fim, pequenas adequações viárias serão necessárias nos acessos mais urbanizados dos municípios, garantindo segurança e a boa experiência dos ciclistas que estiverem percorrendo a Rota.

Para concluir, a coordenação de implementação do projeto entregará o site com todas as informações necessárias para que visitantes possam curtir o Circuito de Cicloturismo do Caminho das Frutas.

7. Programação / Traçado

O Caminho terá 330 quilômetros de extensão e deverá ser autoguiado, ou seja, poderá ser realizado com ou sem a coordenação de uma agência ou empresa especializada.

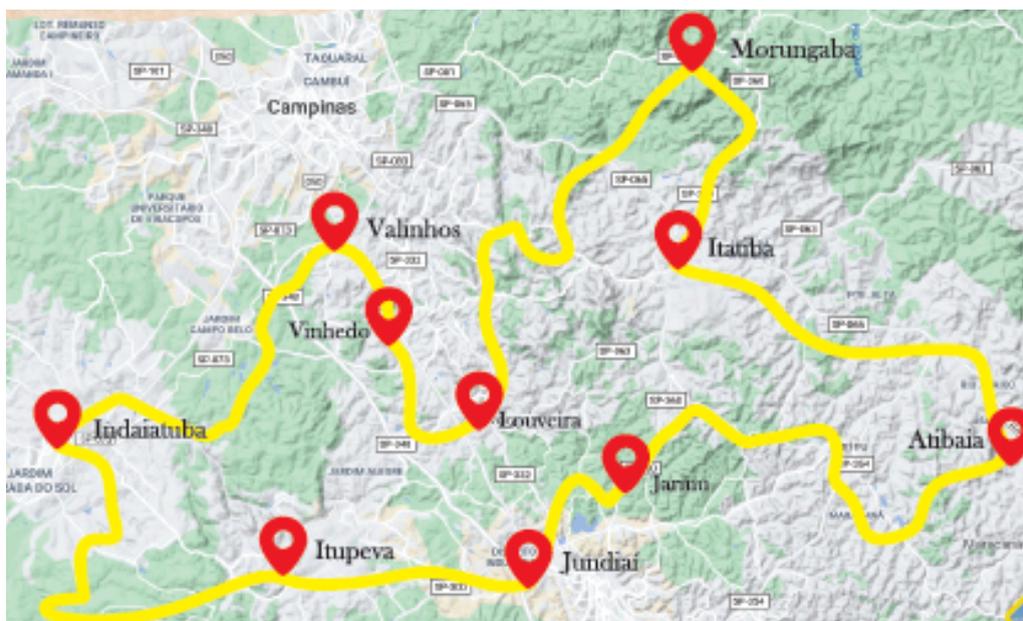
A proposta é que os próprios ciclistas se organizem em relação aos atrativos e destinos que irão visitar, onde irão se alimentar, até mesmo onde irão pousar. Caberá à organização do Caminho fornecer as informações completas e adequadas para permitir a tomada de decisão dos viajantes autoguiados.

Outrossim também será possível organizar saídas programadas, executadas junto à coordenação do Caminho. Estas saídas poderão ser realizadas em datas pré-programadas como, por exemplo, trocas de estações, safras ou datas comemorativas.

Importante salientar que o Caminho contará com um número mínimo de pontos de apoio ao longo de todo o seu trajeto, para garantir segurança, conforto e previsibilidade aos visitantes. Ou seja, o percurso deverá garantir locais credenciados e indicados para hospedagem e alimentação a distâncias acessíveis a todos os perfis de cicloturistas.

8. Demonstrativo do mapa

O mapa abaixo é apresentado como exemplo e demonstra genericamente o que seria um possível traçado para os **330 km** do Circuito de Cicloturismo do Caminho das Frutas. O trajeto voltado tanto aos ciclistas quanto aos caminhantes costuma ser, em sua maioria, o mesmo - com exceção de alguns pequenos trechos em que haverá uma alternativa, direcionando pedestres para um caminho alternativo. A proposta, portanto, é que o traçado seja multimodal, podendo ser percorrido tanto por ciclistas quanto por caminhantes.



9. Gestão do Projeto

Toda a implementação do projeto será feita através da Aliança Bike - Associação Brasileira do Setor de Bicicletas e seus parceiros e prestadores de serviços. O projeto terá apoio e acompanhamento de todas as prefeituras que compõem o Circuito. A execução do projeto será realizada ao longo de 12 (doze) meses do ano de 2024.

10. Descrição dos serviços

O Quê?	Por quê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?
1 MAPEAMENTO DO CAMINHO	Identificar o caminho para facilitar que os participantes possam utilizar o caminho com segurança de não se perder	Nos 10 municípios	Com a aprovação do projeto	Aliança Bike	Através da utilização de aplicativo com Tracklog, ficando disponível a marcação via GPX para qualquer participante baixar em seu respectivo aparelho de marcação.
1.1 Ação criação das artes	Para criar uma identidade visual e fortalecer a marca do Caminho Do Circuito Das Frutas	Empresa terceirizada	Com a aprovação do projeto e após a aprovação destas artes pelos responsáveis	Empresa de comunicação visual e design	Inspirado no logo do Circuito Das Frutas, explorando algumas peculiaridades e referências de cada município juntamente com as frutas de cada.
2 PROJETO DE SINALIZAÇÃO - PLACAS, POSTES E MATERIAL GRÁFICO	Sinalização, identificação do caminho.	Nos 10 municípios	Após a disponibilidade do Tracklog	Aliança Bike e Rede Brasileira De Trilhas de Longo Curso (REDE TRILHAS)	Produção das placas, identificação dos locais e instalação do projeto completo de sinalização

3 PONTOS DE APOIO AOS CICLISTAS	Descanso e parada ao longo da Rota	Ao longo da Rota, nos trechos mais longos e sem apoios próximos	Concomitante com a implantação da sinalização	Prestador de serviço contratado	Espaço desenhado para servir de ponto de apoio para parar, descansar, reagrupar.
4 CONFEÇÃO DAS CREDENCIAIS, CERTIFICADOS E CARIMBOS	Fortalecer a identidade visual do caminho	Empresas terceirizada	Após instalação das placas e dos postes no caminho	Gráfica e papelaria	Orçamento solicitado
5 SENSIBILIZAÇÃO	Para envolvimento de todos os atores durante o processo de mapeamento e sinalização	Nos 10 municípios	Ao longo de todo o projeto	Aliança Bike	Através de visitas, conversas e reuniões de apresentação.
6 SITE	Para o participante encontrar as informações referentes ao caminho	Internet	Durante o período de sensibilização	Aliança Bike	Briefing da coordenação e contratação de empresa especializada
7 CUSTO DA COORDENAÇÃO	Trabalho realizado	Caminho do Circuito Das Frutas	Após o término da execução do projeto	Aliança Bike	Pagamento pelos serviços prestados na coordenação de todas as etapas da execução do projeto
8 ASSISTENTE DE PRODUÇÃO PARA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DO PROJETO	Prestador de contas de itens sem nota fiscal ou com aquisições de última hora	Durante a execução do projeto	Na prestação de contas	Empresa de eventos	Através de emissão de uma nota fiscal dos itens com maior dificuldade em conseguir nota fiscal e aquisições de itens de última hora.
9 CONTINGENCIAMENTOS	Eventualidades ao longo do projeto e encargos fiscais	Na compra de materiais	Durante a execução do projeto	Prestador de serviço solicitantes	Justificado através de notas fiscais
10 CUSTOS ADMINISTRATIVOS	Gestão administrativa, financeira e jurídica	Durante os pagamentos	Durante a execução do projeto e após	Aliança Bike	Justificado através de comprovação fiscal

11. Planilha orçamentária

O Quê	Serviço / produto	Custo (serviço/produto)	Custo (total)
1. MAPEAMENTO DO CAMINHO	Remuneração colaboradores	R\$ 0,00 (contrapartida)	R\$ 0,00 (contrapartida)
	Hospedagem	R\$ 0,00 (contrapartida)	
	Deslocamento	R\$ 0,00 (contrapartida)	
	Alimentação	R\$ 0,00 (contrapartida)	
1.1 AÇÃO CRIAÇÃO DAS ARTES. IDENTIDADE VISUAL E DO PROJETO DE SINALIZAÇÃO	Projeto completo de Identidade visual (logomarca)	R\$ 0,00 (contrapartida)	R\$ 0,00 (contrapartida)
	Projeto das placas	R\$ 0,00 (contrapartida)	
	Criação do Passaporte/ Credencial	R\$ 0,00 (contrapartida)	
	Criação dos Carimbos (Diversos modelos)	R\$ 0,00 (contrapartida)	
	Criação do Certificado (modelo único)	R\$ 0,00 (contrapartida)	

2 PROJETO DE SINALIZAÇÃO - PLACAS, POSTES E MATERIAL GRÁFICO	Placas direcionais 35 x 50 cm em ACM (alumínio composto) - 400 unidades	R\$ 90,00 x 400 = R\$ 36.000,00	R\$ 110.500,00
	Placas de destino turístico 50 x 50 em ACM (alumínio composto) - 100 unidades	R\$ 120,00 x 100 = R\$ 12.000,00	
	Placas 15 x 15 cm em ACM (alumínio composto) para totem - 800 unidades	R\$ 25,00 x 800 = R\$ 20.000,00	
	Madeira tratada para confecção de totens (200 x 15 x 15 cm) - 200 unidades	R\$ 50,00 x 200 = R\$ 10.000,00	
	Pontaletes de madeira tratada - 400 unidades	R\$ 25,00 x 400 = R\$ 10.000,00	
	Tinta spray para aplicação da sinalização rústica - 100 unidades	R\$ 25,00 x 100 = R\$ 2.500,00	
	Placa-diretório artesanal em cada destino (estrutura madeira + placa ACM) - 20 unidades	R\$ 1.000,00 x 20 = R\$ 20.000,00	
2.1 COORDENAÇÃO E INSTALAÇÃO DA SINALIZAÇÃO	Deslocamento ida e volta (3 pessoas)	R\$ 400,00 x 3 = R\$ 1.200,00	R\$ 21.418,00
	Ajuda de custo (diárias)	R\$ 250,00 x 10 dias x 3 = R\$ 7.500,00	
	Hospedagem	R\$ 200,00 x 10 dias x 3 = R\$ 6.000,00	
	Aluguel de caminhonete	R\$ 300,00 x 10 dias = R\$ 3.000,00	
	Alimentação	R\$ 100,00 x 10 dias x 3 = R\$ 3.000,00	
	Arame Liso Galvanizado 1kg 70 un x 12 2,76 mm	R\$ 1.750,00	
	Saco de Areia 20kg	R\$ 9,00 x 6 = R\$ 54,00	
	Saco De Cimento 50 kg	R\$ 38,00 x 3 = R\$ 114,00	
	Combustível	R\$ 1.000,00	
	Parafusos de aço inox (diversos tamanhos) - 1.200 unidades	R\$ 800,00	
3 PONTOS DE APOIO AO CICLISTA	Estrutura de madeira com telhado e acesso público a água (bebedouro), bancos, ganchos para rede para descansar - 10 unidades (um a cada 30 km, em média)	R\$ 10.500,00 x 10 = R\$ 105.000,00	R\$ 105.000,00
4 CONFECÇÃO DAS CREDENCIAIS/ PASSAPORTES, CERTIFICADOS E CARIMBOS	Carimbo	R\$ 0,00 (contrapartida)	R\$ 0,00 (contrapartida)
	Almofadas	R\$ 0,00 (contrapartida)	
	Confecção Credenciais/ Passaportes - 300 un	R\$ 0,00 (contrapartida)	
	Confecção Certificados 300 un	R\$ 0,00 (contrapartida)	
5 SENSIBILIZAÇÃO	Transporte x 10 dias x 2 pessoas	R\$ 0,00 (contrapartida)	R\$ 0,00 (contrapartida)
	Hospedagem x 10 dias x 2 pessoas	R\$ 0,00 (contrapartida)	
	Alimentação x 10 dias x 2 pessoas	R\$ 0,00 (contrapartida)	
6 SITE	Estrutura do site, arquitetura da informação e programação completa (desk e mobile)	R\$ 0,00 (contrapartida)	R\$ 0,00 (contrapartida)
7 CUSTO DA COORDENAÇÃO	Coordenação de todo o Projeto, envolvendo ao menos 10 (dez) pessoas	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
8 CONTINGENCIAMENTOS	Imprevistos, materiais subdimensionados, serviços não calculados	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
9 CUSTOS ADMINISTRATIVOS (10%)	Taxas, impostos, contabilidade, jurídico	R\$ 32.691,80	R\$ 32.691,80
10 CUSTO TOTAL	R\$ 359.609,80		